



**O conhecimento agroecológico dos agricultores familiares
do Alto Urupadi/AM no cultivo do guaraná (*Paullinia cupana*):
desafios e potencialidades**

Celso Lucas de Castro Martins
Universidade Federal do Amazonas
CI297612@gmail.com

Jozane Lima Santiago
Universidade Federal do Amazonas
jozane@ufam.edu.br

RESUMO

Os povos da Amazônia têm grande experiência quando o assunto é o relacionamento com a floresta. O guaranazeiro (*Paullinia cupana*) tem grande participação na agricultura amazonense, nativa e com participação tanto na economia quanto no fator social. As sementes de guaraná são usadas na produção de bebidas energéticas e refrigerantes, bebidas essas usadas tanto para o mercado interno quanto para o mercado externo. As comunidades do Alto Urupadi/AM têm sua produção de *Paullinia cupana* através de mudas extraídas da floresta, sendo destaque a conquista do selo da produção orgânica para exportação. Ao ir na contramão das tecnologias convencionais e usar a agroecologia a seu favor, os produtores conseguem manter seu ecossistema e implantar assim um agroecossistema de extrema importância para a manutenção das condições e do modo de vida da comunidade.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar; Agroecologia; Guaranazeiro; Mudas Extraídas da Floresta; Produção Orgânica.

1. INTRODUÇÃO

As populações da Amazônia têm experiência milenar na convivência com a natureza, repleta de contradições e ensinamentos. Essa unidade, ou parceria, entre o ambiente e homem, inspira e fortalece a busca da sustentabilidade, o que tem assegurado a sobrevivência e o desenvolvimento histórico nessas relações. No caso das populações agroextrativistas, esse desafio é ainda maior, considerando a relação diferenciada que tais populações estabelecem com os recursos florestais, o que implica estratégias diferenciadas das famílias em relação ao meio em que vivem. Conhecer essa diversidade torna-se, então, fundamental para formatar um modelo de desenvolvimento para a Amazônia, uma vez que se trata de proteger os meios de vida e a cultura dessas populações e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais.

O município de Maués regionalmente e nacionalmente é conhecido como a terra do guaraná (*Paullinia cupana*). O cultivo e o consumo do guaraná no local são culturais entre os habitantes e



descendem dos povos indígenas antigos que habitavam a região, principalmente povos da etnia Sateré Mawé. No rio Urupadí, a agricultura é do tipo tradicional, que envolve uma diversidade de plantas cultivadas (n=12) e espécies florestais (n=2), com tecnologias, habitats, práticas e intensidades distintas (CARDOSO, 2008).

Essa classificação leva em consideração um sistema agrícola altamente eficiente no uso do solo para o cultivo agrícola, combinado com o manejo múltiplo dos ecossistemas florestais e animais, criando ecozonas (POSEY, 1997) entre o quintal e a floresta primária (florestas, capoeiras, roçados/roças, quintais entre outros). Da mesma forma, nas comunidades tradicionais localizadas na região do rio Urupadí, no município de Maués, o cultivo de guaraná adquire um significado especial, uma vez que os agricultores utilizam mudas nativas extraídas da floresta para compor seus roçados ou guaranazais. No estudo de Tricaud et al. (2016), os autores já descreveram essa busca da muda na floresta, uma vez que, o sistema de cultivo do guaraná dos agricultores de Maués, baseia-se na busca da muda de guaraná na floresta, prática milenar dos povos indígenas. É na escolha das plantas fêmeas, no meio da floresta primária, que começa a saga para construção cultural do guaranazal.

Assim, os saberes ecológicos tradicionais não deixam dúvida: os processos em que as plantas são classificadas, transplantadas, manejadas e cultivadas são carregados de significados culturais (PEREIRA et al, 2020). É nesse contexto que esta pesquisa se insere com o intuito de identificar o conhecimento agroecológico dos agricultores familiares no sistema de produção do guaraná, ou seja, o manejo agroecológico adotado no agroecossistema em questão.

2. OBJETIVO GERAL

Evidenciar o conhecimento agroecológico dos agricultores familiares no cultivo do guaraná (*Paullinia cupana*) do Alto Urupadi, município de Maués/AM.

Objetivos específicos:

- 1-Sistematizar as informações sobre o conhecimento agroecológico;
- 2-Descrever os conhecimentos agroecológicos dos agricultores familiares do Alto Urupadi no manejo do guaraná;
- 3- Analisar as limitações e potencialidades do conhecimento agroecológico na produção.

3. METODOLOGIA

O estudo foi realizado na região do rio Urupadi, no município de Maués, no Amazonas. Os sujeitos deste estudo foram 15 agricultores envolvidos no processo de Certificação por Auditoria, localizados nas comunidades tradicionais denominadas de Santa Luzia, São Sebastião, Nossa Senhora de Nazaré e Brasileira. O estudo integrou o projeto de pesquisa desenvolvido pelo Núcleo de Socioeconomia nessas comunidades produtoras do guaraná tradicional. A pesquisa realizada foi do tipo descritivo-exploratória (GIL, 2008), integrando a pesquisa bibliométrica, adoção de coleta de dados por meio de formulários socioeconômicos e roteiros de entrevista, pesquisa-ação (Thiollent, 2007) e análise documental. A primeira fase da pesquisa sobre tecnologias sociais, foi realizada utilizando a técnica da Bibliometria, que consiste em uma “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico” (ARAÚJO, 2006, p. 12). Essa técnica é utilizada para “mapear os registros bibliográficos a fim de estabelecer padrões e até mesmo conceituar, quantificar e qualificar a produtividade no campo científico” (BERNARDINO; CAVALCANTE, 2011, p. 255). “A área mais importante da bibliometria é a análise de citações” (ARAÚJO, 2006, p. 18). A segunda fase foi a pesquisa de campo nas comunidades produtoras do



guaraná tradicional, localizadas no Alto Urupadi e a terceira fase deu-se através de análise documental. Após o campo, os dados serão sistematizados no google forms, armazenado no google drive, e analisados a partir de estatística descritiva utilizando o Excel e análise de conteúdo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As entrevistas realizadas com 10 produtores, ocorreram no mês de março do ano corrente. Ao decorrer das entrevistas foi perceptivo, o conhecimento dos produtores e de como eles entendem que o guaraná é uma benção da mãe natureza, pois mesmo sem nenhum tipo de ajuda química, a comunidade consegue produzir bastante. Além da intenção dos produtores em ter uma cooperativa para eles, com a justificativa de que sem esse método de trabalho a comunidade perdia bastante, já que ficava desamparada quanto a mudanças de mercado ou até mesmo a desistência de compra do produto por meio dos terceiros que adquiriam o guaraná.



Figura 1. Conversando com os produtores. (CAD, Sidney. 2023)

O entrevistado 1, presidente da AAFAU (Associação dos Agricultores Familiares do Alto Urupadi), relatou que somente a associação, a comunidade ficava exposta as oscilações do mercado tanto nacional, quanto internacional, já que se o comprador quisesse desistir devido a algum fator externo, assim poderia fazer e nada acontecer com ele, com a cooperativa o mesmo informou que isso jamais teria acontecido tendo em vista que eles estariam protegidos de alguma forma, pois a cooperativa visa o lucro para todos os integrantes dela.

A comunidade do Alto Urupadí atingiu um patamar gigantesco de produção orgânica, que é redistribuída pelo mundo como o guaraná orgânico, foram anos de trabalho para que chegassem a esse nível e agora compreendem que chegou a hora avançar para a cooperativa para que os assuntos financeiros lá sejam tratados enquanto a associação fique responsável pelo desenvolvimento rural, pois juntos os agricultores têm melhores condições de defender seus interesses e resolver seus problemas comuns, fortalecendo o meio social da comunidade.

5. CONCLUSÕES

O conhecimento agroecológico dos agricultores familiares do Alto Urupadi/AM no cultivo do guaraná (Paullinia cupana) representa uma valiosa herança cultural e ambiental que combina tradição e sustentabilidade e é um tema de grande relevância que ressalta a importância da sabedoria local na preservação e otimização dos recursos naturais. Como afirmou Aldo Leopold, "uma coisa é certa: para preservar a integridade, estabilidade e beleza



da comunidade biótica, é necessário conhecer, mas uma coisa é igualmente certa: conhecer não é suficiente".

Portanto, é imperativo que esses conhecimentos tradicionais sejam valorizados e integrados com abordagens científicas modernas, como observou Vandana Shiva: "A sabedoria tradicional deve ser parte integrante de todos os nossos esforços para manter um planeta saudável". Embora enfrentem desafios significativos, os agricultores familiares têm o potencial de liderar a transição agroecológica. Portanto, ao apoiar e fortalecer o conhecimento agroecológico desses agricultores, podemos promover a sustentabilidade, a conservação da biodiversidade e a prosperidade das comunidades locais.

Apesar dos desafios enfrentados, como a pressão crescente sobre a terra e os recursos naturais, os agricultores familiares do Alto Urupadi demonstram potencialidades notáveis. Como Albert Einstein disse uma vez: "No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade." Esses agricultores, com seu conhecimento agroecológico, estão aproveitando as oportunidades para cultivar o guaraná de maneira sustentável e, assim, garantir sua subsistência e a preservação do ambiente.

REFERÊNCIAS

- 1- ALTIERI, M. A. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
- 2- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução história e questões atuais. Em Questão, Porto Alegre, v. 12, n.1, p. 11-32, jan./jun. 2006.
- 3- CARDOSO, A. I. I., JOVCHLEVICH, P., MOREIRA, V. Nota: Produção de sementes e melhoramento de hortaliças para a agricultura familiar em manejo orgânico. Revista NERA, v.14, n. 19, 2011.
- 4- CASTRO, A. P. et al. Tecnologias Sustentáveis e Inclusão Social em Agroecologia e Produção Orgânica no Amazonas. Manaus: Gráfica Moderna, 2019.
- 5- THOLLENT, M. Perspectiva da metodologia de pesquisa participativa e de pesquisa-ação na elaboração de projetos sociais e solidários. In: LIANZA, S.; ADDOR, F. (Orgs.). Tecnologia e desenvolvimento social e solidário. Porto Alegre: UFRGS, 2005. p. 172-189.

AGRADECIMENTOS

Agradeço enormemente à minha orientadora, Jozane Lima Santiago, ao Núcleo de Socioeconomia que possibilitou a viagem de campo e a Universidade Federal do Amazonas que me deu todo o suporte que necessitei durante esse processo com a concessão da bolsa de estudos para a realização da pesquisa.